

Universo Alternativo

Universo Alternativo

Dentro daquela sala, no meu humilde laboratório, eu torcia para conseguir concluir meu experimento.

Havia gastado anos de trabalho naquela máquina, e finalmente tinha chegado a hora mais esperada. Se tudo saísse como o planejado, eu iria viajar para um universo paralelo. Eu consegui criar uma máquina revolucionária que realizasse uma ação parecida a de um buraco de minhoca, assim, ela criaria um buraco negro conectado a um buraco branco. Confiante do meu trabalho, eu aperto o botão para iniciar o teste.

Tudo ocorreu bem. Um portal é criado em minha frente, um portal negro. Feliz por minha conquista e sem pensar, em uma ação de imprudência, eu salto para dentro do desconhecido. Sou surpreendido com uma enorme dor de cabeça e com uma forte tontura. Não enxergo nada, pois a luz não consegue me acompanhar. Sinto que estou caindo, mas é como se não tivesse fim. Pareço estar em um verdadeiro abismo.

Começo a me sentir leve, e livre para se mover para qualquer lugar. Meus ouvidos zumbem, e consigo ver uma forte luz branca, que tampa totalmente minha

visão, mas aos poucos vai se esvaindo e me mostrando o local em que estou.

Aos poucos vou recuperando minha consciência, e percebo estar... Flutuando? E não era só eu, tudo naquele lugar flutuava. Eu estava em um planeta com pouquíssima gravidade, muito diferente do planeta Terra. O que talvez fosse o mais assustador, não era o fato de eu estar flutuando, era o fato de estar sozinho. O planeta não era habitado por nenhum outro ser, ali só havia plantas, plantas muito estranhas, talvez carnívoras. Mas isso não me importava. Eu queria descobrir tudo o que havia naquele estranho planeta do universo em que estava. Eu queria provas, amostras, queria voltar para a Terra e ser grande, ganhar muito dinheiro com minha fantástica invenção e ser famoso, idolatrado.

Parto então em busca de explorar aquele mundo. Um mundo fantástico, cheio de coisas incríveis que não podem ser explicadas por mim. Avisto uma caverna, decido entrar para ver se há algo valioso dentro. A cada passo que dou, adentro mais a mesma, que fica ainda mais tenebrosa. Até escutar um barulho, acho que me enganei, existe sim vida

aqui! e está junto comigo nesse assombroso lugar. Por mais doido que isso possa parecer, em minha frente estavam clones, clones MEUS. E a cada segundo que eu passava ali, mais clones eram reproduzidos.

Eu queria sair correndo, e iria, se não fosse pela grande quantidade de barras de ouro que estavam no meio da sala. Eu não podia perder esta chance, não podia. Decido correr, e assim faço, mas quanto mais eu atravesso a sala, mais lento fico. Percebi que a caverna desacelerava o tempo. E agora todos os clones estavam olhando para mim, eu estava com medo, mas focado no meu objetivo, que iria cumprir.

Quando finalmente alcancei as barras de ouro, começou a perseguição. No desespero, eu corri o mais rápido o possível para a saída, enquanto meus clones me perseguiram. Felizmente consegui escapar, mas não por muito tempo, eu precisava sair dali urgentemente. Então peguei minha máquina e recriei o portal.

Ao atravessar senti o mesmo que antes, dor de cabeça, tontura e enjoo. Depois disso, lá estava eu novamente em meu laboratório. MAS O QUE É QUE

HAVIA ACONTECIDO?! Tudo estava diferente, não era mais meu laboratório... É obvio que cheguei a pensar que teria viajado para a dimensão errada... mas eu estava na certa. Eu apenas estava em um outro ano... Eu estava no futuro!

Melhor ainda, agora que irei ganhar ainda mais os holofotes, pensei comigo mesmo. Mas eu tive uma grande surpresa. A máquina que eu havia inventado, já tinha sido inventada antes, pelo meu primo, que havia lido meus projetos após meu desaparecimento. Só que ao contrário de mim, ele compartilhou com a sociedade, invés de ir buscar todos os tesouros para si próprio. As amostras que eu havia coletado, não serviam de nada. Eles já haviam ido aquele planeta e a muitos outros daquela alternada dimensão. Mas não sentiam muito o efeito da viagem no tempo, já que juntos, haviam aprimorado a máquina.

Você deve estar pensando: “mas você ainda tem as barras de ouro que pegou, você conseguiu, realizou sua ambição”, as barras de ouro já não valem mais de nada. Pois nesse futuro, o único dinheiro válido é o virtual, chamado de “starcoin”. Como se fosse um “bitcoin”, só que muito mais moderno e atualizado.

E quanto aos clones? Ninguém faz a menor ideia. Eles pensam ser algo da minha cabeça por causa dos efeitos colaterais da viagem feita pelo portal. Voltaram lá para conferir e não acharam absolutamente nada, talvez tenha mesmo sido alucinação da minha cabeça. Ou talvez, eu tenha apenas fugido de mim mesmo, fugido do monstro ambicioso que eu era.